



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A IMPRESCINDIBILIDADE DOS CULTIVOS MEDICINAIS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Autores: JAYNARA SUELLEM CARDOSO (Relator)
ÉLBIA CRISTINE SILVEIRA DOS SANTOS
RONALDO SILVA JÚNIOR
ADRIANA LAÍS OLIVEIRA SARAIVA
ANTÔNIO JOSÉ ARAÚJO LIMA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país que detém a maior parcela da biodiversidade, em torno de 15 a 20% do total mundial, com destaque para as plantas superiores, das quais detém aproximadamente 24% da biodiversidade. Fitoterápicos são medicamentos obtidos por processos tecnologicamente adequados, onde são empregadas matérias-primas vegetais, sendo caracterizado pelo conhecimento da eficácia e dos riscos de seu uso, assim como pela reprodutibilidade e constância de sua qualidade. **OBJETIVO:** Compreender a imprescindibilidade dos cultivos medicinais na assistência hospitalar, bem como sua atuação como terapêutica medicamentosa. **METODOLOGIA:** Foram feitos levantamentos bibliográficos em periódicos online referentes à temática, publicados no período de 2001 a 2009, para complementarem e embasarem teoricamente o desenvolvimento do estudo, servindo de subsídios para o levantamento das principais questões que envolvem o universo da assistência de enfermagem quanto à utilização de cultivos medicinais. **RESULTADOS:** Diante da problemática proposta, nas últimas décadas, o interesse populacional pelas terapias naturais no âmbito da assistência hospitalar tem aumentado significativamente, expandindo assim, o uso de plantas medicinais e fitoterápicas. Constatou-se a utilização da alfafa, que é conhecida como uma erva para a nutrição em geral, rica em minerais necessários ao Sistema Glandular. Contém grande quantidade de beta-caroteno, o precursor da vitamina A, ajuda a purificar o sangue. Nesse sentido, Fitoterapeutas das Unidades Hospitalares utilizam também as bagas do Saw Palmetto (Serenoa Repens) auxiliam na terapêutica de redução dos sintomas de homens com Hiperplasia Benigna da Próstata (condição onde a próstata cresce e causa dificuldade para urinar). A fitoterapia hospitalar também é usada em todos os tipos de lesões: a pomada de calêndula é recomendada nas úlceras, em suturas e para vários outros tipos de feridas; a babosa é indicada nos casos de queimadura de qualquer espécie e a arnica é recomendada para contusões, traumatismos e entorses. **CONCLUSÕES:** O crescimento do uso de fitoterápicos deve-se à competência científica de estudar, testar e recomendar o uso de determinadas plantas para usos específicos, considerando-se os aspectos botânicos, químicos e farmacológicos. Assim, o estímulo ao uso de fitoterápicos tem como objetivo prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível à população e aos serviços públicos de saúde.